

MINERAIS QUELATOS

MINERAL DE ALTA ABSORÇÃO

Também chamados de minerais orgânicos, minerais quelatados ou mineral aminoácido quelato. São minerais ligados a um aminoácido e que possuem maior capacidade de serem absorvidos pelo organismo. Podem ser de três tipos:

1. Mineral Aminoácido Quelato: quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido específico. É de fácil assimilação pelo organismo.
2. Mineral Aminoácido Complexo: (específico e inespecífico) quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido complexo. É menos absorvida que o anterior.
3. Mineral Proteinato: quando uma molécula mineral está ligada a um complexo polipeptídico. É a menos absorvida dos três tipos:

A diferença entre os três tipos está no peso molecular, na constante de estabilidade das ligações e nos aminoácidos utilizados.

Os minerais quelatados possuem a vantagem de serem melhor biodisponíveis (até 90% de absorção, contra 10 a 20% dos minerais inorgânicos), sem interferirem na absorção de outros nutrientes, sem possuírem efeitos colaterais, nem causarem doppig.

Para o cálculo de correção de minerais quelatos deve-se levar em consideração a prescrição médica. Se o solicitado for apenas o mineral puro, o que chamamos de teor elementar, deve-se aplicar o fator. Se o prescrito for quelato, não. Para se certificar no momento da prescrição, o ideal é avaliar pela dosagem prescrita, assim sabemos se é prescrito o elementar ou não.

COMPOSTO MINERAL	TEOR ELEMENTAR	FATOR CORREÇÃO
Aspartato Cálcio	20%	5
Boro	5%	20
Cálcio	20%	5
Cobre	10%	10
Cromo	10%	10
Ferro	20%	5
Fósforo	10%	10
Magnésio	30%	3,333
Manganês	10%	10
Molibdênio	0,2%	500
Potássio	20%	5
Selênio	0,5%	200
Vanádio	0,2%	500
Zinco	20%	5

BORO QUELATO 5%

OTIMIZA O METABOLISMO DO CA, K, MG, VIT. D, PARA ARTRITE REUMATÓIDE E OSTEOPOROSE.

Boro

O boro começou a atrair atenção especial devido a um estudo recente que indica seus possíveis benefícios na prevenção da osteoporose pós-menopausa. O boro é um mineral - traço encontrado principalmente nos alimentos de origem vegetal. Aparentemente, é essencial ao crescimento e desenvolvimento das plantas. Embora se acredite que seja importante para o crescimento e desenvolvimento de animais, sua importância em animais e seres humanos ainda não foi comprovada. Por outro lado, seus efeitos estimulantes da saúde em seres humanos estão se tornando cada vez mais aparentes.

Indicações Terapêuticas

Em mulheres após a menopausa, uma vez que a carência de boro incrementa a excreção urinária de cálcio e magnésio e reduz as concentrações séricas de 17- beta- estradiol e testosterona. Também recomendado na prevenção da osteoporose. Estudos recentes defendem a hipótese de que o Boro influencia o metabolismo das macro minerais e afeta o metabolismo de hormônios. O Boro otimiza o metabolismo do cálcio, potássio, magnésio, vitamina D e influencia a ação do paratormônio, e a eficiência funcional das membranas.

Otimiza o metabolismo do magnésio quando há deficiência deste mineral. A suplementação com boro reduz a excreção de magnésio, visto que, níveis de magnésio inferiores ao ideal são bastante comuns, especialmente nos usuários de diuréticos e digitálicos. O nível reduzido de magnésio pode ser um fator importante na doença cardíaca isquêmica e em outras formas de doenças cardiovasculares. O efeito moderador de magnésio exercido pelo boro é de grande importância nesses casos. Benéfico no tratamento da artrite e desenvolve a musculatura. As doenças relacionadas com a deficiência desse mineral são: osteoporose, artrite reumatóide, sintomas da menopausa e perda de cálcio, magnésio e fósforo na urina.

Posologia e modo de Administração

De 1 a 5 mg diários, na forma de Boro elementar. Melhor se administrado com uma suplementação bem balanceada de vitaminas e minerais, incluindo manganês, cálcio e riboflavina.

Reações Adversas

Pelo fato do boro estar ligado a aminoácidos determina, ao contrário dos sais minerais, que o índice de efeitos adversos seja zero em doses terapêuticas.

Contra-Indicações

Estudos realizados em diversos animais de laboratório não demonstraram ocorrência de efeitos colaterais para concentrações 5 a 10 vezes maiores que a dose efetiva.

Referência:

Material fabricante.

